

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: 01

Data: 13/03/77 Pg.:

Frade quer morrer entre os índios

Aos 95 anos, Frei Plácido Tuelle, o mais velho missionário do Pará, que fundou a missão dos índios Mundurucus e que com eles passou a morar, disse há pouco que nunca pensou em mudar seu propósito de viver até o fim com "os meus amigos índios; quero morrer entre eles como Sal-re-mãe-be".

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que se refere em seu último boletim *Notícias* ao frade indianista, diz que "antes que os bispos da Amazônia traçassem as linhas prioritárias da Pastoral, ele já tinha compreendido por si mesmo a necessidade de uma pastoral encarnada na realidade: falar a língua dos indígenas, participar da vida deles, respeitar a cultura, os valores sociais e religiosos, a tradição, e impedir que sejam ainda perseguidos em nome de uma falsa civilização".

Frei Plácido é franciscano, nasceu na Alemanha em 1882, chegou, já ordenado padre, ao Brasil em 1911 e logo se radicou no meio dos índios Mundurucus.